



Darwin Engenharia S / A

CNPJ: 35.815.653/0001-03

Balanco Patrimonial				
		2024	2023	
Ativo total		Nota 81.135.029,02	61.777.579,87	
Circulante		36.997.653,84	33.323.150,67	
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.322.555,28	5.787.186,56	
Caixa		4.364.533,05	4.379.790,69	
Bancos		4.194,69	52.732,78	
Aplicações financeiras		3.953.827,54	1.354.663,09	
Contas a receber	5	26.294.684,86	16.458.331,02	
Clientes		26.294.684,86	16.458.331,02	
Imóveis a comercializar		918.452,80	918.452,80	
Terrenos		918.452,80	918.452,80	
Tributos a recuperar		1.241.596,99	5.836.602,56	
CSLL a compensar		1.241.596,99	562.957,63	
INSS a recuperar		-	5.273.644,93	
Adiantamentos a fornecedores		220.363,91	4.087.850,36	
Adiantamentos a partes não relacionadas		220.363,91	4.087.850,36	
Outros ativos circulantes		-	234.727,37	
Depósitos judiciais		-	234.727,37	
Não circulante		44.137.375,18	28.454.427,20	
Partes relacionadas	6	29.123.970,34	19.077.768,45	
Direitos contratuais de consórcios		29.123.970,34	19.077.768,45	
Investimentos	7	11.906.705,51	6.863.420,62	
Participações societárias		11.906.705,51	6.863.420,62	
Imobilizado	8	3.106.699,33	2.511.016,23	
Máquinas e equipamentos		2.617.129,94	1.990.581,53	
Veículos		112.208,53	116.132,49	
Móveis, máquinas e utensílios		349.317,25	374.434,99	
Instalações		28.043,61	29.867,22	
Intangível		-	2.223,90	
Programas e aplicativos		-	2.223,90	
		Nota	2024	2023
Passivo Total		81.135.029,02	61.777.579,87	
Circulante		24.368.899,99	34.569.538,21	
Contas a pagar	9	3.650.561,46	7.619.250,38	
Partes não relacionadas		3.650.561,46	7.619.250,38	
Obrigações tributárias e trabalhistas	10	9.709.551,63	17.703.303,00	
Obrigações tributárias		1.449.107,72	12.706.493,69	
Obrigações trabalhistas		4.715.446,11	1.006.281,83	
Obrigações previdenciárias		3.544.997,80	4.960.527,48	
Empréstimos		11.008.786,90	8.276.984,83	
Empréstimos		11.008.786,90	8.276.984,83	
Não circulante		33.737.329,31	3.182.069,60	
Partes relacionadas		15.342.832,11	3.182.069,60	
Obrigações contratuais de consórcios		788.351,24	3.182.069,60	
Contas a pagar com investidas		14.554.480,87	-	
Obrigações tributárias e trabalhistas		7.443.409,99	-	
Obrigações tributárias		7.443.409,99	-	
Empréstimos		4.092.091,54	-	
Empréstimos		4.092.091,54	-	
Tributos diferidos	10	4.196.176,66	-	
Tributos diferidos passivos		4.196.176,66	-	
Provisões		2.662.819,01	-	
Provisões para contingências	11	2.173.013,06	-	
Provisões para passivos a descoberto	7	489.805,95	-	
Patrimônio Líquido	12	23.028.799,72	24.025.972,06	
Capital social		11.000.000,00	11.000.000,00	
Reserva de lucro		10.032.887,87	13.025.972,06	
Reserva de incentivo fiscal		1.995.911,85	-	

Demonstração do Resultado do periodo findo em 31.12.2024				
		Nota	2024	2023
Receita operacional	13	160.936.292,81	165.964.277,69	
Receita de obras por empreitada		160.936.292,81	165.964.277,69	
Deduções da receita bruta		(12.551.084,91)	(12.682.669,61)	
Tributos sobre receitas		(12.596.830,14)	(12.682.669,61)	
Descontos e operações canceladas		(254.254,77)	-	
Receita líquida		148.385.207,90	153.281.608,08	
Custo operacional	14	(125.779.550,15)	(138.534.180,19)	
Custos de obras por empreitada		(125.779.550,15)	(138.534.180,19)	
Resultado bruto		22.605.657,75	14.747.427,89	
Despesas de operações continuadas	15	(11.137.194,28)	(10.540.785,57)	
Despesas gerais e administrativas		(11.137.194,28)	(10.540.785,57)	
Resultado de participações societárias		14.269.006,66	-	
Resultado de equivalência patrimonial		12.222.146,37	-	
Outros resultados de participações societárias		2.046.860,29	-	
Outras receitas e despesas		(6.700.907,12)	-	
Resultado de estimativas de provisões		(2.375.713,58)	-	
Resultado de perdas estimadas		(1.028.801,71)	-	
Resultado de perdas de recuperabilidade		(3.296.391,83)	-	
Res. antes de rec./desp. financeiras		19.036.563,01	4.206.642,32	
Resultado financeiro líquido	16	(1.008.296,83)	(2.926.494,69)	
Despesas financeiras		(1.108.419,00)	(3.014.701,28)	
Receitas financeiras		100.122,17	88.206,59	
Res. antes dos tributos s/ lucro		18.028.266,18	1.280.147,63	
Imposto de renda e Contribuição social		(3.578.695,51)	(978.648,90)	
Resultado líquido do periodo		14.449.570,67	301.498,73	

Demonstração dos Resultados Abrangentes do periodo findo em 31.12.2024				
		Nota	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício		14.449.570,67	301.498,73	
Itens a serem reclassificados para o resultado		-	-	
Valor Justo de Instrumentos Financeiros DPV		-	-	
Impostos Diferidos		-	-	
Itens reclassificados para o resultado		-	-	
Reflexos a valor de mercado		-	-	
Resultado Abrangente Líquido de Impostos		14.449.570,67	301.498,73	
Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados do periodo findo em 31.12.2024				
		Nota	2024	2023
Saldo no início do período		13.025.972,06	14.101.546,20	
Ajustes extemporâneos		(16.031.154,86)	-	
Resultado do período		14.449.570,67	301.498,73	
Dividendos pagos		(1.411.500,00)	(1.377.072,87)	
Saldo no final do período		10.032.887,87	13.025.972,06	

Demonstrações dos Fluxos de Caixa do periodo findo em 31.12.2024				
		Nota	2024	2023
Atividades operacionais		14.066.830,65	-	
Resultado líquido do período		14.449.570,67	-	
Ajuste de exercícios Anteriores		16.031.154,86	-	
Depreciação e amortização		121.141,90	-	
Perdas esperadas com crédito de liquidez duvidosa		1.028.801,71	-	
Perdas com recuperabilidade		3.296.391,83	-	
Resultado com estimativas		1.268.610,63	-	
Equivalência patrimonial		(14.269.006,66)	-	
Valor justo de instrumentos financeiros		-	-	
Tributos diferidos		4.891.254,17	-	
Variações no ativo operacional		-	-	
Contas a receber		(20.911.357,44)	-	
Tributos a recuperar		4.595.005,57	-	
Despesas anticipadas		4.102.213,82	-	
Outros ativos circulantes		234.727,37	-	
Variações no passivo operacional		-	-	
Contas a pagar		8.192.073,59	-	
Obrigações tributárias e trabalhistas		(8.963.751,37)	-	
Atividades de investimento		(912.700,68)	-	
(Aplicação) retorno de investimentos		(195.875,68)	-	
(Aquisição) venda de Imobilizações		(716.825,00)	-	
Atividades de financiamento		(10.618.761,25)	-	
Dividendos pagos		(1.411.500,00)	-	
(Amortização) recebimento de empréstimos		(9.207.261,25)	-	
Aumento (redução) do caixa		2.535.368,72	-	
Saldo de caixa inicial		5.787.186,56	5.787.186,56	
Saldo de caixa final*		8.322.555,28	5.787.186,56	
* Saldo líquido de contas garantidas				

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Darwin Engenharia S / A ("Darwin" ou "Empresa") foi constituída em 24 de agosto de 1989. E controlada por Jefferson Paes de Figueiredo Filho, o qual detém 97,09 % de participação na Companhia. A Empresa tem por objeto a construção de edifícios, obras de urbanização, construção de redes de abastecimento de água, coleta e construções correlatas, serviços de engenharia, atividades de cobrança e informações cadastrais e medição de consumo de energia elétrica, gás e água. A Administração da Empresa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo aqui evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Essas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram revisadas, aprovadas e autorizadas pela diretoria em 14 de abril de 2025. 2. Base de preparação e apresentação e principais políticas contábeis: a) Base de preparação: As demonstrações contábeis da Empresa são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração entende-se a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis. A Administração revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano. As políticas contábeis aplicadas são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício anterior. A Empresa não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor. As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações contábeis foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Empresa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. b) Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação, e demonstrações contábeis apresentam informações comparativas em relação ao período anterior. c) Classificação corrente versus não corrente: A Empresa apresenta

ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: • Se espera realizá-lo ou se pretende consumi-lo no ciclo operacional normal; • For mantido principalmente para negociação; e • Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: • Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal. • For mantido principalmente para negociação. • Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação. • Não há direito incondicional para deferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo ou passivo não circulante. d) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. e) Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários são representadas por aplicações financeiras no Brasil. Essas são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, não excedendo o valor de realização, sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício. f) Contas a receber: As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. Estão apresentadas considerando-se os valores estimados de sua realização e da provisão para crédito de liquidação duvidosa (quando aplicável), o qual é avaliado considerando o risco do cliente e histórico de perda. g) Estoques (imóveis a comercializar): Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos durante a execução da obra até a sua conclusão e puramente necessários para tal são capitalizados e substancialmente podem ser subdivididos em materiais aplicados, mão de obra e demais serviços de terceiros. h) Investimentos em controladas: Controladas são todas as Empresas das quais a Empresa detém o controle. O controle é obtido quando a Empresa tem o poder de controlar as políticas operacionais e financeiras de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As empresas controladas e suas respectivas participações estão detalhadas na nota explicativa 8. Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo. Se a participação societária na controlada for reduzida, mas for mantida influência significativa ou o controle compartilhado, parte do saldo de outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, na proporção desta redução. Os ganhos e perdas de diluição ocorridos em participações em controladas, quando ocorridos são reconhecidos na variação do percentual de participação na demonstração do resultado. Quando a Empresa deixa de ter controle, o valor remanescente de sua participação na investida é remensurado ao valor justo no reconhecimento inicial do ativo, com a transferência de valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes para o resultado do exercício, ou reconhecido como custo no reconhecimento inicial do investimento em coligadas ou controladas em conjunto, dependendo da manutenção de sua influência na investida. i) Imobilizado: O imobilizado é apresentado pelo seu custo histórico, líquido de depreciação acumulada ou perdas acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. A depreciação é calculada pelo uso, que envolve o cálculo da depreciação com base na utilização efetiva dos ativos. A empresa estima a capacidade total de produção ou unidades de serviço do ativo e, então, aplica a taxa de depreciação sobre o tempo de utilização destes ativos no período, refletindo um reconhecimento mais fiel do desgaste do ativo de acordo com seu uso real, revisada anualmente, e ajustada de forma prospectiva, quando aplicável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado. Abaixo segue a taxa anual de depreciação de cada classe de imobilizado da Empresa:

	2024	2023
Computadores e periféricos	12% a.a	12% a.a
Máquinas	10% a.a	10% a.a
Móveis e utensílios	8% a.a	8% a.a
Veículos	8% a.a	8% a.a

j) Impostos, taxas e contribuições: j.1) Imposto de renda e contribuição social corretes: Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Empresa opera e gera receita tributável. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base na sistemática do lucro real. Quando da existência de base positiva, as provisões para o imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporário, quando aplicável, às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$240, para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. j.2) Imposto de renda e contribuição social diferidos: Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, se reconhecidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos ou passivos e o seu respectivo valor contábil, bem como sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Os decorrentes créditos tributários serão registrados somente quando a Empresa apresentar histórico e projeções de lucros tributários. Os decorrentes créditos tributários são registrados somente quando a Empresa apresenta projeções de lucros tributáveis. O reconhecimento dos tributos diferidos deve-se à diferença temporal entre a base tributável da receita financeira e da receita financeira demonstrada da empresa. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. j.3) Imposto sobre serviços de engenharia: Sobre os serviços da Empresa incide os seguintes impostos e contribuições:

	Alíquota (para receita operacional e para receita financeira)
PIS - Programa de Integração Social	0,65% para ambas 3% e 4% respectivamente

COFINS - Contribuição para Seguridade Social

k) Reconhecimento de receita: O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contratos com clientes e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. Além disso, exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato. Exige ainda divulgações mais abrangentes. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Receita de serviços prestados: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre serviços e vendas. A Administração avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como "agente" ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Receita financeira: A receita financeira é reconhecida pelo regime de competência com base no método da taxa de juros efetiva. l) Instrumentos financeiros: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. l.1) Ativo financeiro: l.1.1) Classificação e mensuração: Os títulos e valores mobiliários e as contas a receber de clientes são mantidos para recolher fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que representem somente os pagamentos do principal e juros. A Administração analisou as características dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos e concluiu que elas atendem aos critérios de mensuração do custo amortizado previstos no CPC 48. Portanto, não é necessária a reclassificação desses instrumentos. A avaliação dos ativos financeiros nos termos do CPC 48 está detalhada na tabela abaixo:

Ativos financeiros	DF Grupo	Categoria do ativo
Disponibilidades	Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado
Títulos e valores mobiliários	Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado
Contas a receber	Contas a receber de clientes operacionais	Custo amortizado
Adiantamentos a fornecedores	Adiantamentos a fornecedores	Custo amortizado
Depósitos e retenções	Depósitos judiciais e cauções	Valor justo por meio do resultado
A adoção do CPC 48 alterou fundamentalmente a análise e consequente contabilização pela Empresa das perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, substituindo o modelo de perda incorrida, por um modelo de perda de crédito futura esperada. O CPC 48 exige que a Empresa reconheça uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não mantidos pelo valor justo através do resultado e ativos contratuais. l.1.2) Redução ao valor recuperável: A classificação de ativos financeiros depende da natureza e da finalidade dos ativos financeiros sendo determinada no reconhecimento inicial. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção do contas a receber, caso em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma conta de provisão. Quando um conta a receber é considerada incobrável, o item é baixado contra a conta de provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas na conta de Provisão. Mudanças no valor contábil da conta de provisão são reconhecidas no resultado. A Empresa reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. l.1.3) Desreconhecimento: Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: l.1.3.1) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem. A Empresa transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Empresa não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. l.2) Passivo Financeiro: l.2.1) Clas-		

sificação e mensuração: Os passivos financeiros são classificados como "passivos financeiros ao valor justo através do resultado" ou "outros passivos financeiros". Os principais passivos financeiros da Empresa são fornecedores e foram classificados como "outros passivos financeiros", sendo inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos da transação. Estes passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos, com base na taxa SELIC. As despesas com juros são reconhecidas com base na taxa efetiva. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período em questão. A taxa de juros efetiva desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados pela vida esperada do passivo financeiro, ou (quando apropriado) por um período menor, para o valor contábil líquido no reconhecimento inicial. l.2.2) Desreconhecimento (baixa): Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, liquidada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos correspondentes valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. l.3) Instrumentos financeiros - apresentação líquida: Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. m) Pronunciamentos novos e ainda não adotados

Data de Vigência	Norma	Descrição	Norma Alterada
01/01/2024	IFRS S1 - Norma de Sustentabilidade	Norma sobre sustentabilidade, abordando riscos financeiros relacionados ao meio ambiente, governança e sociais.	IFRS 9, IFRS 10
01/01/2025	IFRS S2 - Normas de Divulgação Financeira	Norma de divulgação financeira detalhando requisitos para a apresentação de informações de sustentabilidade.	IFRS 12, IAS 1
01/01/2026	Normas para Atualização da DRE e DFC	Alterações nas práticas contábeis exigindo ajustes nos padrões de DRE e DFC.	CPC 26, CPC 03
01/01/2027	Novas Diretrizes de Contabilidade Ambiental	Atualizações para maior clareza nas demonstrações sobre as práticas ambientais das empresas.	CPC 04, CPC 06

Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da empresa: 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas provisões e estimativas contábeis. As provisões e estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. 3.1. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. 3.

Darwin

ENGENHARIA

Darwin Engenharia S / A

CNPJ: 35.815.653/0001-03

7. Investimentos

2024

2023

Ativo

Passivo

Ativo

Passivo

SCP 150 Recebíveis Cesan

-

-

8

-

SCP Obra 156

-

-

731

(20)

SCP 269 Dois Irmãos

627

-

843

-

SCP 270 Sabesp Performance Extremo Norte São Paulo

752

-

-

-

SCP 271 Igua/RJ - Guarda Chuva Rio de Janeiro

-

(70)

262

-

SCP 274 CESAN Sistema de Abastecimento de Água Iriri

44

-

-

-

SCP 275 Igua/RJ - Coletor da Tijuca

-

(8)

-

-

SCP 276 Igua/RJ - Crescimento Vegetativo 2

-

(168)

-

-

SCP 277 Igua/RJ - Captação de Clientes 2

704

-

-

-

SCP 278 Alto Rio Novo

-

(45)

-

-

SCP 282 Igua Jardim Oceânico

134

-

-

-

SCP 286 Rede Coletora Miguel Pereira

3.437

-

-

-

SCP 289 CESAN Hidrometria 2

-

(199)

-

-

SCP 292 Igua/RJ Guarda Chuva RJ 3

273

-

-

-

SCP 293 Igua/RJ Estação Elevatória Esgoto Dois Irmãos

983

-

-

-

DWVX Empreendimentos Ltda

4.952

-

4.952

-

11.906

(490)

6.796

(20)

As participações nas SCPs são investimentos com grau de controle direto e avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP), conforme os percentuais de participação e os resultados apurados proporcionalmente em cada exercício. Desta forma, os saldos registrados refletem a posição patrimonial líquida da Companhia em relação às operações das SCPs, podendo assumir natureza de ativo ou passivo, em função da movimentação operacional e dos reflexos patrimoniais. A entidade controlada DWVX Empreendimentos Ltda. manteve-se inativa durante os exercícios de 2024 e 2023, não apresentando movimentações operacionais, econômicas ou financeiras relevantes. Consequentemente, não houve variações no patrimônio líquido da investida que impactassem o valor contábil do investimento na Companhia.

8. Imobilizado:

O imobilizado da Empresa está assim representado:

Veicu- los, má- quinas e equi- pamen- tos

Móveis, máqui- nas e ta- dores e perife- riais

Compu- tadores e perifé- ricos

Outros imobi- lizados

Total Imobili- zado

Custo:

Em 1º de janeiro de 2023

Adições

Em 31 de dezembro de 2023

Adições

Em 31 de dezembro de 2024

(2.531)

(4)

(2.535)

(4)

(2.539)

(225)

(31)

(256)

(31)

(287)

(352)

(8)

(360)

(84)

(444)

(10)

(2)

(12)

(2)

(14)

(3.118)

(45)

(3.163)

(121)

(3.284)

Valor residual líquido:

Em 31 de dezembro de 2023

2.029

275

176

31

2.511

Em 31 de dezembro de 2024

2.728

244

106

29

3.107

Durante o exercício de 2024 a Administração revisou a vida útil de seu ativo imobilizado e concluiu não existir fatores para alterar as taxas de depreciação aplicadas.

9. Contas a pagar:

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o contas a pagar está assim apresentado:

Circulante

Fornecedores

Financiamentos

Total a vencer em até 12 meses

Não circulante

Financiamentos

Total a vencer após 12 meses

Total do contas a pagar

10. Obrigações tributárias

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as obrigações tributárias estão assim apresentadas:

Circulante

Tributos Correntes

Outros tributos e parcelamentos

Não circulante

Tributos Diferidos

Outros tributos e parcelamentos

2024

2023

3.651

8.277

11.928

4.092

4.092

16.020

2024

2023

1.249

200

1.449

7.443

4.092

11.535

11. Provisão para demandas judiciais:

A Empresa é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pelo apoio de seus consultores legais externos.

Em 31 de dezembro de 2022

Adições

Baixas

Em 31 de dezembro de 2023

Adições

Baixas

Em 31 de dezembro de 2024

A Empresa é parte de outras ações cujo risco de perda foi avaliado como possível, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Empresa, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

2024

2023

Possível

Provável

Possível

Provável

Valor de causa

1.128

2.173

1.128

1.112

-

-

12. Patrimônio líquido:

a) Capital social subscrito: A Empresa em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 possuía capital social de R\$ 11.000, representado por 11.000 ações ordinárias e nominativas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, sendo assim

distribuídas:

Jefferson Paes de Figueiredo Filho

97,09%

10.678.540

10.679

Maria Elizabeth Franco Paes de Figueiredo

2,91%

320.460

321

100%

11.000.000

11.000

b) Distribuição dos lucros:

Durante o exercício de 2024 a Empresa distribuiu aos seus sócios o equivalente a R\$1.412 de dividendos sobre lucros de exercícios anteriores (em 2023 distribuiu R\$1.377).

13. Receita líquida dos serviços prestados

2024

2023

Receita de Construção (empreitada pública)

Cancelamento de receita

Impostos sobre serviços

Receita líquida

14. Custo dos serviços prestados

2024

2023

Custos operacionais

15. Despesas gerais e administrativas

2024

2023

Folha de pagamento e demais benefícios

Serviços de terceiros

Encargos sobre folha de pagamento

Aluguel de imóveis e afins

Material de escritório e consumo

Remuneração de dirigentes

Seguros

Despesas legais

Depreciação e amortização

Multas

Outros

16. Resultado financeiro

2024

2023

Despesas financeiras

Tarifas bancárias e encargos

Total das despesas financeiras

Receitas financeiras

Receita de aplicações financeiras

Total das receitas financeiras

Resultado financeiro

17. Eventos Subsequentes:

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

A DIRETORIA

Contador: Gabriel Duarte Patricio - Contador CRC RJ 120.315/O-1